

E Ando

(Júlio B.)

Odiando

O inferno é aqui.

O fogo queima tudo o que não é mágoa.

A dor entorpece todos os sentidos.

O pesadelo nunca tem fim.

O grito de desespero ecoa na mente ensangüentada.

As feridas são recursivamente mais profundas.

E os únicos pensamentos são os letais.

E o único desejo é de vida ou morte.

E toda força se concentra no objetivo proibido.

E cada lágrima faria desabar o paraíso.

O paraíso, a propósito, também é aqui.

Ou deveria ser...

Se ao menos houvesse uma chance.

Adiando

Não agora.

Ainda tenho de resolver isso e aquilo.

Ainda dependo de algumas respostas.

Ainda aguardo alguns telefonemas.

Ainda espero condições mais favoráveis.

Mas, depois disso tudo, eu começo a viver.

Quando eu estiver morando sozinho, vou aproveitar.

Quando estiver tudo pronto, volto a procurar.

Quando eu não precisar mais me preocupar com dinheiro,

Estudo ou conhecidos,

Então vou poder me concentrar nos velhos desejos de amar.

Ainda, ainda, quando, quando...

Vou levando.

O tempo vai me envelhecendo

E minha vida se acabando.

Eu sei que não posso continuar só adiando,

Mas, acredite, não tenho muitas opções...

Estou certo que me esforço o quanto posso.

Tento acabar logo com tantos poréns...

O mundo continua acontecendo

E eu estou ligado... só que provisoriamente em stand by.

Parodiando (My Way)

E agora o fim está próximo.
E então eu enfrento meus últimos desafios.
Vou ser bem claro, vou explicar minha situação,
Da qual eu estou certo.

Eu tenho levado uma vida vazia.
Tenho procurado um amor por todos os caminhos possíveis
(à exaustão).
E mais, bem mais que eu poderia,
E eu ainda não encontrei.

Remorsos, eu carrego vários.
Mas sigo em frente, o tempo que falta é que me importa mencionar.
Eu fiz o que eu tinha de fazer.
Eu assumi os meus desejos sem a mínima isenção.

Eu planejei cada percurso que eu tracei.
Cada meticuloso passo do caminho.
E mais, bem mais que isso:
Eu fiz do meu jeito.

Sim, houve horas em que pensei em desistir.
A carga era pesada demais para mim.
Mas apesar disso tudo, sempre que duvidei de mim,
Eu tomei novo fôlego e comecei a tentar de novo.
Eu enfrentei todos os problemas, e me mantive de pé.
E fiz do meu jeito.

Procurando o amor, eu chorei, eu sorri.
Eu tive meus bons momentos, também minhas derrotas.
E agora, enquanto as lágrimas escorrem,
Eu vejo que tenho meu valor.

E pensar que eu fiz isso tudo...
E talvez um dia eu encontre o que procuro.
Oh, não. Oh, não eu...
Eu ainda não amei.

Para que se destina o ser humano?
O que ele procura?
Se não amor, então ele não é nada.
Declarar os sentimentos que ele sente de verdade,
E não as palavras de alguém que cede às dificuldades.
O mundo mostra tantas possibilidades.
Eu presto atenção...
E faço do meu jeito.